

O Maior do Reino

***Versículo-chave: “Todo
aquele, pois, que se
humilhar como esta
criança, será o maior no
reino dos céus.”
— Mateus 18:4***

***Versículos selecionados:
Mateus 18:1-6;
Marcos 10:13-16***

OS DISCÍPULOS perguntaram a Jesus quem seria o maior no reino dos céus. Em mais de uma ocasião, ele os observou discutindo essa questão de maneira bastante acalorada. Dois deles, de fato, haviam feito um pedido especial a ele para ter o privilégio de ser especialmente

homenageado, sentando-se à direita e à esquerda de seu trono. Foi muito difícil para os discípulos entenderem que precisavam deixar de lado esse desejo ambicioso. No entanto, como resultado da influência do Espírito Santo após o Pentecostes, eles finalmente começaram a entender a sua necessidade de humildade. — Mat. 18:1-3; Marcos 10:35-37

O nosso Principal Versículo afirma a necessidade da humildade como uma característica essencial para todos os que serão exaltados a uma posição no reino celestial. A humildade cristã, fruto do Espírito Santo, implica ter uma avaliação sóbria das próprias capacidades, não pensar muito alto ou muito pouco sobre nós mesmos. (Rom. 12:3; Fil. 2:3-5) O orgulho, por outro lado, é o oposto da humildade e foi originalmente manifestado por Lúcifer,

e justamente o que causou a sua queda. — Isa. 14:12-14; Prov. 16:18

A humildade, baseado nas escrituras do Antigo e do Novo Testamento, é uma necessidade da fé do crente. O melhor exemplo de humildade é Jesus, que se descreveu como “manso e humilde de coração” e que “construiu uma reputação do nada” - Mat. 11:29; Fil. 2:7,8

Cristo estabeleceu o padrão de ajudar o outro com humildade quando lavou os pés de seus discípulos, declarando: “Eu vos dei o exemplo, para que façais como eu vos fiz”. (João 13:14,15) Portanto, revestir-se de humildade implica em ter a prontidão para servir. Se, como Jesus, nos humilharmos diante de Deus, seremos exaltados no futuro com uma coroa de glória que durará para sempre.

O princípio da humildade deve ser manifestado por todos os que estão aptos para servir no reino de Deus. “Vedes a vossa vocação, irmãos, como muitos sábios não estão atrás da carne, nem aqueles que são muitos poderosos ou muito nobres: Mas Deus escolheu as coisas tolas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as fortes; E as coisas vis do mundo, e aquilo que é desprezado, Deus escolheu, sim, e as coisas que não são, para reduzir a nada as que são: Para que ninguém se glorifique na sua presença.” — I Cor. 1:26-29

Aqueles que realizam boas ações por um motivo adequado serão lembrados pelo Senhor durante a ressurreição e receberão bênçãos terrenas proporcionalmente à medida que progredirem no caminho da santidade. (Mat. 25:34-40; Isa. 35:8-10) Os seguidores devotos de Cristo nesta vida, porém, irão além de fazer o bem. Eles se envolvem em condição de abnegação, sacrifício e pregação fielmente até a morte, para que possam alcançar a espe-

rança de receber uma ressurreição celestial para a vida divina. “Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória. (...) E revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Sendo assim, humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte no tempo certo.” — I Ped. 5:4-6 ■